



**UNION DES
SYNDICATS**
OGBL-LCGB

A mobilização sindical obriga o Governo a rever a sua posição — **mas não chega!**

A União dos Sindicatos OGBL-LCGB constata e deplora o fracasso das negociações iniciadas em julho com o Governo e a União das Empresas Luxemburguesas sobre:

- o futuro do nosso sistema de pensões,
- as convenções coletivas de trabalho,
- o trabalho ao domingo e as horas de abertura do comércio.

No dia 3 de setembro de 2025, o Governo decidiu, de facto, pôr fim às negociações sem que se tivesse chegado a um acordo, anunciando imediatamente e de forma unilateral uma série de medidas.

Se a OGBL e o LCGB continuam a denunciar as deteriorações previstas pelo Governo, os sindicatos constataam, no entanto, que a sua colaboração e o sucesso da manifestação de 28 de junho, que reuniu mais de 25 000 pessoas nas ruas do Luxemburgo, obrigaram o Governo a rever a sua posição.

As convenções coletivas não serão desbaratadas

No que diz respeito às convenções coletivas de trabalho, o Governo confirma que renuncia ao seu projeto de desbaratar o direito de negociação e a assinatura de um acordo coletivo. Os sindicatos com representatividade

nacional mantêm assim o seu direito exclusivo nesta matéria. O conteúdo legal das convenções coletivas é mantido e nenhum acordo coletivo pode ser deteriorado ou substituído.

Avanços em matéria de pensões graças à mobilização sindical

Períodos contributivos

No que diz respeito às pensões, o Governo mantém a sua vontade de aumentar progressivamente a duração dos períodos contributivos obrigatórios. O Governo já não vai aumentar a duração das contribuições em mais 3-5 anos, mas apenas em mais 8 meses no total (ou seja, mais 1 mês por ano em 2026 e 2027 e mais 2 meses por ano em 2028, 2029 e 2030).

contribuições), bem como o atual regime de pré-reforma nos trabalhos por turnos e o regime de pré-reforma ajustamento.

Incentivos para uma prolongação voluntária da carreira profissional

Está prevista uma redução fiscal para os afiliados que preencham as condições para beneficiar de uma reforma antecipada, mas que continuem voluntariamente a sua atividade profissional até aos 65 anos. Está ainda prevista a introdução de uma reforma progressiva com base nas modalidades em vigor na Função Pública.

Reformas antecipadas e pré-reformas

O Governo decidiu afinal manter as condições da reforma antecipada a partir dos 57 anos (480 meses de





**UNION DES
SYNDICATS**
OGBL-LCGB

Mantém-se o subsídio de fim de ano

O Governo aceitou corrigir uma deterioração introduzida pela reforma de 2012, mantendo o subsídio de fim de ano.

Reajustamento das reformas

Infelizmente, a redução do reajustamento é mantida no caso de as despesas da Caixa de Pensões excederem as receitas — pelo que não haverá mais ajustamentos das pensões além das previstas com a indexação (index).

Um ajuda social em vez de uma adaptação da pensão mínima

O Governo recusa-se a aumentar as pensões mais baixas, mas prevê, em

vez disso, introduzir uma ajuda social para as pessoas que recebem uma pensão de velhice modesta. No entanto, para a União dos Sindicatos, todas as pessoas que trabalharam uma vida inteira e contribuíram para o sistema de pensões têm direito a uma pensão que lhes permita viver uma vida digna.

Aumento das contribuições

Por fim, o Governo decidiu aumentar a taxa de contribuição de 24% para 25,5% a partir de 2026 (+0,5 para os trabalhadores; +0,5% para as entidades patronais e +0,5% para o Estado), fazendo com que os patrões também contribuam para a sustentabilidade do nosso sistema de pensões.

Trabalho ao domingo e horas de abertura do comércio: algumas melhorias a destacar

O Governo também está a rever a sua proposta no que diz respeito ao trabalho aos domingos e às horas de abertura do comércio. O Executivo não renuncia ao seu projeto de aumentar o tempo de trabalho autorizado aos domingos de 4 para 8 horas, mas este fica agora condicionado à celebração de uma convenção coletiva de trabalho ou de um acordo interprofissional, pelo menos para as empresas com

mais de 30 trabalhadores ao nível do grupo.

Quanto às horas de abertura do comércio, o projeto inicial do Governo foi ligeiramente alterado: em vez de autorizar a abertura do comércio das 5h às 22h, prevê-se agora autorizá-lo apenas até às 21h, exceto se for celebrada uma convenção coletiva.

Uma mudança de paradigma

A União dos Sindicatos OGBL-LCGB reconhece as melhorias introduzidas no pacote de medidas inicialmente projetado pelo Governo — avanços que só foram possíveis graças à oposição consistente da OGBL e do LCGB, bem como à participação maciça na manifestação de 28 de junho.

No entanto, OGBL e LCGB não podem ficar satisfeitos com as deteriorações decididas unilateralmente pelo Governo e muito menos com o método utilizado pelo Executivo em matéria de diálogo social.

Assistimos, sob este Governo, a uma mudança de paradigma em que o modelo social tripartido baseado em negociações entre partes iguais à procura de compromissos é substituído pelo método “eu consulto e eu decido” do Primeiro-ministro.

Esta mudança de paradigma, que equivale ao fim do nosso modelo social, leva agora os sindicatos a adaptar também eles o seu método de trabalho.

OGBL e LCGB reunirão rapidamente as suas estruturas para discutir o seguimento a dar ao pacote de medidas adotado pelo Governo.

